



ABRANTES ■ FUNERAL DE VÍTIMA DE ASSALTANTES REALIZOU-SE ONTEM

Roubo violento deixa população em pânico

■ Dezenas prestaram última homenagem a Eugénia Rosa. Moradores pedem mais segurança

● HELENA SILVA

Só vamos sossegar quando a polícia prender os responsáveis por isto? O desabafo de um morador de Tapadão, Abrantes, espelha o sentimento de pânico em que vive a população depois de, na noite de quarta-feira, dois assaltantes encapuzados terem agredido e roubado, dentro de casa, um casal de idosos daquela localidade. Eugénia Rosa, de 77 anos, não resistiu aos ferimentos e acabou por morrer. Ontem, dezenas de pessoas reuniram-se, primeiro na igreja de Chainça e depois no cemitério de Santa

Dezenas de pessoas juntaram-se no funeral de Eugénia



■ Eugénia Rosa, vítima de um roubo violento em casa, foi ontem a sepultar, perante o olhar de dor do marido, José Rosa



FOTOS: RAFAEL PEDROSA

Catarina, para prestarem uma última homenagem à idosa.

A violência do roubo deixou os moradores em choque. Eugénia Rosa e o marido, José, de 89 anos, foram levados para a cozinha pelos assaltantes, que agiram de cara tapada. Ali, os idosos foram agredidos e atirados ao chão, com os braços e as pernas amarrados com fita adesiva. Foi assim que foram, horas depois do roubo, encontrados por um vizinho, alertado pelos gemidos de dor do casal.

Eugénia veio a falecer já no

🔍 PORMENORES

● **OURO**
Os dois encapuzados começaram por agredir os idosos, vasculhando, depois, a casa toda à procura de ouro e dinheiro. A vizinhança suspeita que conheciam os hábitos do casal.

● **INVESTIGAÇÃO**
O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária de Leiria que, após o roubo, esteve em casa do casal a recolher indícios. Ontem, segundo fonte da PJ, os assaltantes continuavam a monte.

● **FAMÍLIA**
Depois de tratado aos ferimentos, no hospital de Abrantes, José Rosa regressou a casa. Mas, contam os vizinhos, um sobrinho convenceu-o a passar uns dias em sua casa.

hospital de Abrantes. José Rosa ficou ferido e ontem, durante o funeral, ainda se encontrava em choque. As cerimónias fúnebres de Eugénia tiveram início pelas 16h00 mas, horas antes, já o idoso se encontrava sentado à porta da igreja, à espera que o corpo chegasse. Permaneceu sempre em silêncio, o rosto marcado pela dor.

Os moradores da localidade esperam que, na sequência do roubo – o terceiro no espaço de ano e meio –, a polícia intensifique a vigilância no local. ■